# PORTO MANAGEMENT OF THE PROPERTY OF THE PROPER

02 Revista Municipal JUN.2019 www.municipio-portodemos.pt





#### Índice

Entrevista ao Vice-Presidente da Câmara Municipal, Eduardo Amaral	2
TURISMO	6
EVENTOS	11
Campeonato Nacional de Marcha	12
Pinheiro Amigo, Natal Feliz	13
Postais de Natal	13
Concurso de Presépios celebrou 28 anos	13
Teatremos! Porto de Mós disse " Sim"!	14
Homenagem às Mulheres do Concelho	15
Vila Carnaval no concelho	16
Carnaval sénior	16
Downhill, quando descer a serra é desporto e tradição	17
Visita a moinhos assinala dia nacional	17
Atividades aquáticas, a nadar pela inclusão	17
17 Km, da praça à gruta	17
Tok`andar, caminhar para um concelho mais verde!	17
Mentes saudáveis deu mote à $2^a$ Feira da Saúde e Bem-estar	18
Mês da Leitura	19
Uma Biblioteca, muitas atividades	19
Peça do Mês	19
Semana Santa move milhares	20
Páscoa leva criatividade dentro e fora de portas	21
Cabrito e Borrego, aromas da serra à mesa	22
25 de Abril	22
Juventude, uma aposta no futuro	26
Danças tradicionais, "vai uma moda?"	27
Dança desportiva, um espetáculo de presença obrigatória	27
Ciclo de Conferências, conhecer o passado para construir o futuro	28
Semear o gosto pelo que é natural	29
PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA	30
Mais e Melhores Condições para os Soldados da Paz	30
Aposta Forte na Proteção Civil	31
OBRAS MUNICIPAIS	32
Águas e Saneamento	32
Rede Viária	33
Valorização de espaços urbanos	33
Requalificação do castelo	34
CRO - Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia	34
Posto de Turismo Avançado	35
Requalificação do Parque de Campismo de Arrimal	35
Requalificação do Mercado Municipal de Porto de Mós	36
Casa dos Calados	36
Campo da Fiandeira	37
Percurso Ciclável de Alcaria a Alvados	37
Requalificação do Miradouro do Chão das Pias	38
Melhoria das condições de visitação à Fórnea	38
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	39
ECONOMIA	39
PLANEAMENTO TERRITORIAL	42
GENTES OUE SOMOS	44

#### Ficha Técnio

Data - Junho 2019 | Propriedade - Câmara Municipal de Porto de Mós | Direção - José Jorge Couto Vala | Textos e Edição - Câmara Municipal de Porto de Mós Fotografia - Arquivo Fotográfico da CMPM; Ilda Silva; José Carlos Vinagre; Ruben Matos | Grafismo e paginação - Ruben Matos | Impressão - Palma | Tiragens - 8000 exemplares Depósito Legal- | Distribuição Gratuita | Contactos | Praça da República - 2480-001 Porto de Mós - Tel: 244 499 600 - geral@municipio-portodemos.pt - www.municipio-portodemos.pt

#### \_ \_ditoria



Jorge Vala

Presidente Câmara Municipal de Porto de Mós



Na última edição da Revista M, apresentámos a nova equipa de trabalho que lidera os destinos do concelho! Hoje, afiladas as relações e definidos os caminhos, abrimos esta revista com a exposição do trabalho iniciado e dos projetos concertados que caminham, em uníssono, na linha estratégica que levará este território a bom porto.

Os projetos já executados, em curso e propostos assentam em duas linhas de orientação. Por um lado, queremos criar condições para fazer de Porto de Mós um lugar feliz para se viver, com desenvolvimento económico e emprego qualificado, incentivos à família e prestação de serviços básicos de qualidade, como a saúde e a educação. Por outro lado, é crucial tornar Porto de Mós num local aprazível para o turismo, no sentido de criar condições para os operadores crescerem e investirem. Visite Porto de Mós é o conceito que construímos para atingir estes objetivos. Um olhar atento permitirá facilmente apreender as transformações em curso.

Com a chegada da época estival, chegam, também, as Festas São Pedro, um lugar de reencontro de toda a comunidade concelhia e, numa tradição de bem receber, uma oportunidade de nos projetarmos a nível nacional com o melhor do que somos.

Falando do nosso melhor, fica o convite para saborear os Pastéis de Mós, candidatos às 7 maravilhas Doces de Portugal! Está nas mãos de todos nós levar os nossos sabores mais longe!

Por isso, venham deliciar-se com a gastronomia tradicional, venham envolver-se nos ritmos que nos movem, venham viver Porto de Mós. Acima de tudo, venham!



5



# **Eduardo Amaral**

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós 1. Poucos terão a possibilidade de saber o que é ser munícipe, funcionário e membro do executivo na mesma instituição. Em que medida ter essas experiências é, ou não, uma vantagem?

Claro que é uma vantagem. O facto de me ter repartido por essas áreas e outras ainda, nomeadamente em relação com a comunidade, dá-me a vantagem de conhecer diferentes âmbitos de intervenção e as suas necessidades e de, agora, poder adaptar a minha resposta a esses contextos.

# 2. Mais de 25 anos como funcionário da Câmara Municipal e quase dois como vice-presidente. Como é estar do outro lado?

É estar do mesmo lado a desempenhar papéis diferentes. No papel de funcionário, lutava por um conjunto de coisas. Agora, tenho obrigação de dar respostas aos pedidos que me são feitos, de tomar decisões e de as justificar. Vejo esta nova função como um complemento.

## 3. O que foi necessário mudar na forma de exercício das funções?

Na condição de responsável, tento juntar várias valências: pensar, planear e executar. Neste sentido, não há propriamente alterações. Há antes uma visão mais ampla, na qual consigo interligar várias áreas de atuação. Enquanto funcionário, estava focado numa só direção. Agora, o facto de ter mais solicitações obriga-me um pouco a repensar a forma de intervir.

#### 4. Desporto, Cultura, Turismo e Ambiente são as quatro vertentes dos seus pelouros. Que linhas orientadoras tem definidas para levar por diante este projeto?

Todas elas se interligam. Passando a nossa estratégia pelo Turismo de Natureza e pelo Turismo Ativo, o ambiente tem que estar inerente. Não posso promover turismo ativo e desporto de natureza se desprezar o património natural. Quanto à cultura e ao desporto, vejo-os como formas de ligação e de

promoção dos territórios. É importante haver um programa cultural e desportivo apelativo. O objetivo é que Porto de Mós tenha uma oferta diferenciadora.

# 5. O pelouro do ambiente é aquele que, à partida, seria o maior desafio. Como tem sido abraçar uma área tão importante e, simultaneamente, abrangente?

O ambiente é um recurso que tem de ser estimado e o facto de estarmos integrados numa área protegida compromete-nos com isso mesmo. Eu acredito que uma área protegida tem que produzir riqueza e deixar essa riqueza na comunidade. Portanto, o ambiente deve ser preservado e, simultaneamente, ser economicamente viável, ou seja, tem de haver um equilíbrio que faça sentido.

Tem sido nossa preocupação investir na renovação da rede de abastecimento de água e no reforço da rede de saneamento básico, serviço ao qual parte da população ainda não tem acesso, servindo-se de fossas séticas que, na sua maioria, deixam passar resíduos para o subsolo, poluindo os lençóis freáticos e a água que chega às nossas torneiras. É importante as pessoas entenderem que tudo tem consequências!

consequencias!
Numa altura em que a proteção ambiental está na ordem do dia e que o investimento público segue essa tendência, é importante levar a população a agir nessa mesma direção, e isso passa pelo saneamento, pela reciclagem e pelo uso generalizado do compostor.
Quanto a esta questão, estamos a ponderar criar um ponto de recolha de lixo orgânico, para que haja uma solução efetiva.

6. Há sete anos atrás, na entrevista ao Boletim Municipal, enquanto um dos elementos do Gabinete de Desporto da Câmara Municipal afirmou "A grande ambição é ver Porto de Mós transformado num modelo de excelência, na utilização do desporto como elemento dinamizador da promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida". Agora, enquanto vereador com responsabilidade nestas áreas,

## com o poder de decisão, reafirma essa ambição?

Sim, claro que sim! O desporto não pode ser encarado unicamente em função dos mais aptos.
Porto de Mós tem cerca de 25 000 habitantes, dos quais 1000 são federados. Quais são os programas que existem para os outros 24 000, que serão os que necessitam de acesso à prática desportiva? Quando se fala em prática desportiva não se fala em modelos competitivos unicamente. O desporto tem de ser promovido na perspetiva do bem-estar.

Por isso é que aparece o Tok'andar e um conjunto de outras ofertas, como o desporto sénior e as aulas de hidroginástica para determinados segmentos da população.

# 7. Quer na área cultural, quer na área desportiva, o associativismo tem desempenhado um papel preponderante, questão da qual sempre foi defensor. Como definiria o seu papel de autarca em relação a esta questão?

O associativismo mostra a dinâmica das comunidades. Comunidades fortes têm associativismo forte. É pois importante que o papel do dirigente associativo seja reconhecido e gratificado. Somos uma sociedade cada vez mais individualista. Há poucos anos, havia duas listas a candidatar-se a uma associação, com projetos diferenciadores e lutavam por eles. Agora, torna-se difícil juntar pessoas para fazer uma única lista, o que torna o trabalho associativo mais difícil.

Creio que a solução para inverter esta tendência é criar pontos de encontro para as pessoas falarem, trocarem ideias, debaterem e, aqui, os eventos e as festas são fundamentais.

8. A cultura é, muitas vezes, o parente pobre da atuação municipal. Porque, grosso modo, se considera que não é tangível ou mensurável, no imediato, e, enfim, porque é entendido que não dá retorno direto. Entende que este paradigma merece ser mudado?

Claro. Por exemplo, em relação aos eventos que temos promovido, pretende-se que sejam lugares de encontro, partilha e diálogo, criando uma dinâmica que o concelho precisa de promover fora de portas. Neste sentido, estamos a trabalhar para a coesão e para um sentimento de pertença a um território. Quando conseguirmos valorizar e projetar, para o exterior, uma imagem realmente dinâmica e de qualidade, atingiremos, naturalmente, o retorno. Por isso é que os eventos e as festas são fundamentais. São um espaço de partilha, de mobilização e circulação pelo território.

# 9. Qual o papel e as linhas orientadoras da ação municipal neste processo de transformação?

É a aposta na coesão. Estamos a fazê-lo através das reuniões de câmara e de assembleia descentralizadas, do envolvimento das freguesias e da realização de eventos em itinerância. A perspetiva seria promover um evento à escala nacional, de três em três meses, nas várias freguesias, sempre com o associativismo envolvido. Isto, porque os eventos feitos pelo município tem tendência a perder-se sempre que há um ciclo eleitoral. Se a comunidade os sentir como dela, essa possibilidade é minimizada, porque é a própria comunidade a pressionar o poder politico a apoiar esses projetos.

## 10. Sente que a população tem vindo a entender esta aposta?

Depende. Em certa altura, entendeu-se que o programa cultural do concelho deveria ser enriquecido. Hoje, recebemos queixas no sentido de haver demasiadas atividades que perturbam a vida quotidiana dos residentes, designadamente ao nível do estacionamento na vila. Na realidade, a programação é parte de uma estratégia que visa trazer mais gente até nós.

Para atingirmos este objetivo, é importante que tenhamos noção que é fundamental adaptarmo-nos a esta nova dinâmica. O próprio comércio local tem de aproveitar estas oportunidades para mostrar que os seus espaços são atrativos e funcionais.

# 11. Quase a meio do mandato, qual é o balanço possível?

O balanço é positivo. Houve uma fase de adaptação da estratégia que definimos à realidade municipal que encontrámos. Seguiu-se a fase de desenvolvimento, que consistiu em concretizar ideias em projetos, dos quais alguns em fase de execução. Sabemos que não é possível pôr tudo em prática no imediato, mas as coisas estão a ser construídas e estão todas interligadas.

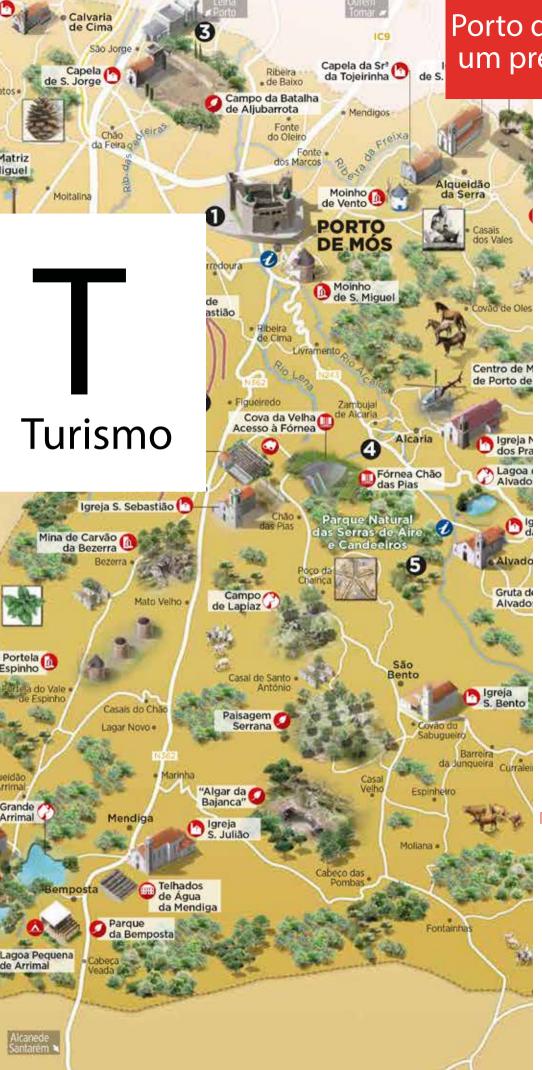
Tem sido ainda nosso objetivo levar as pessoas a ter a convicção de que Porto de Mós tem potencialidades. Uma das áreas em que temos apostado fortemente é o turismo de natureza, porque temos que ter produto para vender, adaptado ao nosso território.

Tudo isto, associado à criação de melhores infraestruturas, como as redes de água e saneamento básico, a requalificação de uma série de edifícios municipais, que estavam em degradação, e a atribuição de novas funcionalidades a alguns deles ou a criação de uma rede de transportes públicos, dentro e fora do concelho, o que permitirá criar sinergias que tornarão Porto de Mós mais atrativo.

# 12. Em jeito de conclusão, qual é a grande questão que nunca lhe foi colocada e entende ser pertinente?

Eu só vejo uma: por que é que os portomosenses não têm sentido de orgulho e de pertença à sua terra? Falta coesão, faltam referências, falta o conseguirmos passar a nossa história para as crianças da escola e esta convicção de estarmos no território onde, realmente, Portugal se afirmou como Estado-nação. Nós temos da melhor tecnologia, empresas fantásticas. Há apenas que saber valorizarmos todas as nossas virtudes enquanto comunidade concelhia.





Porto de Mós e o turismo um presente com futuro

> O investimento num turismo cada vez mais qualificado constitui, para Porto de Mós, um processo em permanente construção. No âmbito de uma estratégia de valorização turística do concelho, encontram-se em desenvolvimento quatro vetores fundamentais, todos eles correlacionados e que não se esgotam em si mesmos. O primeiro eixo passa pela reavaliação da oferta e definição de novas estratégias, de forma sistematizada e integrada. O segundo centra-se na qualificação de estruturas de interesse ou de apoio, para o turismo. Os outros dois focam-se na inovação dos suportes de comunicação e pela orientação do potencial humano, para implementar serviços dedicados.

A par destes vetores, o apoio às iniciativas privadas, através da sua divulgação em eventos e com os recursos de comunicação da autarquia, bem como da agilização possível de procedimentos, constitui parte integrante da estratégia proativa para o turismo no concelho. Neste capítulo, merece um particular destaque a promoção dos concorrentes do concelho nas "7 Maravilhas Doces de Portugal", desde logo, os Pasteis de Mós, que prosseguem a grande velocidade no pelotão da frente.

#### Reavaliação da oferta e definição de novas estratégias

Na reavaliação da oferta e na sistematização das estratégias para o turismo, pretende-se desenvolver os conceitos e as linhas de intervenção estruturantes, para o setor em apreço.

Neste contexto, encontra-se em curso uma parceria com o Instituto Politécnico de Leiria (IPL). Esta parceria visa desenvolver um Plano Estratégico para Turismo Sustentável, de forma a dotar o território de instrumentos de planeamento. A metodologia passa por envolver os agentes locais, procurando, assim, a elaboração de um diagnóstico participado e de uma estratégia consensualizada. O trabalho elenca potencialidades e fragilidades, perfilando soluções estratégicas.

Outra linha de intervenção passa por captar novos públicos, tirando partido das grandes rotas turísticas regionais, designadamente do turismo religioso e do eixo de Mosteiros Património Mundial, pelo que a promoção do território junto daqueles é igualmente prioritária. Pela importância única de Porto de Mós possuir um dos raros campos de batalha medievais conhecidos na Europa, a valorização do turismo militar merece a maior atenção. O município integrou a Associação de Turismo Militar Português, através da qual se veiculam ações ligadas ao território e à temática da Batalha de Aljubarrota e do castelo.

As políticas inclusivas, não só no campo do turismo, são um ponto de honra de todo o trabalho em curso, no âmbito dos projetos municipais. Neste aspeto, a primeira intervenção de vulto centrou-se no Castelo de Porto de Mós, com uma intervenção que ampliou a acessibilidade a pessoas de mobilidade condicionada. No capítulo das acessibilidades, para além do caso citado, existe uma preocupação sistemática no sentido de implementar medidas de acessibilidade sociocultural e económica, com a construção de suportes informativos acessíveis a públicos de vários escalões etários, sensibilidades culturais diversas e proveniências geográficas distintas. São exemplos o recurso a textos com graus de complexidade diferenciados e em vários idiomas, bem como a prática de tarifários, nos equipamentos municipais,





adaptáveis a várias situações. Este segundo patamar de inclusão encontra-se em fase de desenvolvimento, visando uma verdadeira equidade de acesso à cultura e à fruição, quer para a comunidade, quer para quem nos visita.

O IPL também foi chamado a colaborar com o município na implementação de estratégias de acessibilidade, seguindo uma política de inclusão dos mais diversos públicos.

#### Qualificação de equipamentos e o Castelo de Porto de Mós como âncora de projeção territorial

A qualificação de monumentos, de estruturas de fruição patrimonial e de equipamentos de receção de públicos merece uma marcada atenção. Este segundo eixo de intervenção objetiva criar as condições físicas de valorização territorial.

Hoje, como no passado, o Castelo de Porto de Mós assume-se como uma marca territorial incontornável De fortaleza militar a residência palaciana pré-renascentista, de palácio a ruína, de ruína a monumento absolutamente singular em Portugal, o monumento é um marco por onde todos os caminhos passam. Guardião dos portões da serra que permitem chegar ao Vale do Tejo, o castelo é, nos tempos que correm, uma das âncoras estruturantes a partir da qual é possível abordar todo o concelho. De facto, trata-se de um ícone monumental, singular na sua arquitetura e na localização. Constitui um ponto muito específico de atratividade, suscetível de ser usado como plataforma interpretativa do território e redistribuidora de públicos. É por este motivo que sobre ele recaem importantes investimentos que o capacitam, paulatinamente, a ser um convite à descoberta do território.

Neste âmbito, foram já concretizados dois projetos. O primeiro, intitulado Obras de manutenção e requalificação do castelo, P. 2020, permitiu o desenvolvimento de trabalhos fundamentais ao bom estado de conservação do monumento. O segundo deu forma ao **projeto** inclusivo de acessibilidade ao castelo, seguindo um dos conceitos estratégicos já referidos. O projeto contou com a participação do Turismo de Portugal, através do programa de apoio ao turismo acessível.

O sucesso das intervenções conferiu, ao castelo, o privilégio de acolher o evento **A Europa na Minha Região**, no passado dia 20 de maio, com a participação de entidades financiadoras e promotoras. Irão seguir-se a musealização do monumento e a reestruturação da oferta, ao nível da visitação, das atividades educativas e da fruição geral do espaço.

Cada vez mais, o castelo pretende afirmar-se como um monumento de valor intrínseco e uma varanda sobre um concelho visitável em rede.

#### A Via Romana de Alqueidão da

Serra é outro monumento a merecer uma atenção dedicada. No presente, encontra-se em curso o levantamento de patologias, tendo em vista a definição do projeto de restauro e valorização, em conjunto com a Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC). Entre os equipamentos de apoio às

Entre os equipamentos de apoio às atividades turísticas, ganha forma a transformação do Centro de Atividades ao Ar Livre, que se encontrava degradado e subaproveitado, em Posto Avançado de Turismo de Alvados.

Este equipamento deverá estar funcional ainda este ano. Aqui se encontrarão disponíveis importantes recursos de apoio ao turismo e ao desporto de natureza, uma vocação inata ao território.





Em fase de estudo encontra-se um outro "posto avançado", o Centro de Interpretação da Fórnea, que ficará localizado em Zambujal de Alcaria. Para além da visitação adequada do monumento natural, este centro permitirá promover a sensibilização ambiental e as boas práticas na preservação dos recursos naturais, mormente do Maciço Calcário Estremenho. Em fase de identificação de percursos e desenvolvimento programático, o projeto da Mobilidade Suave e de ciclovias irá solidarizar vários pontos do concelho e este ao concelho da Batalha, promovendo, por esta via, o uso de meios alternativos de mobilidade amigos do ambiente e de práticas de valorização do bem-estar. Para além do alojamento privado de excelência que se vai afirmando como marca do território, principalmente na área protegida do Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros, a atividade municipal contribui para a diversificação de oferta, tendo-se assumido a requalificação do Parque de Campismo de Arrimal. As obras encontram-se igualmente em curso.

#### Orientação do potencial humano para vocações dedicadas

Com o objetivo de prestar serviços de atendimento e de fruição de caráter turístico, encontra-se em desenvolvimento um processo de orientação de colaboradores, internos e externos, para um serviço dedicado aos grandes ícones patrimoniais. Na sequência das intervenções no Castelo de Porto de Mós, estão a ser afetos recursos humanos aptos a assegurar o serviço com a devida formação e a desenvolver um plano de atividades, em colaboração com outros serviços municipais e agentes culturais distintos.

Ainda no castelo, a **Leirena Teatro** - **Companhia de Teatro de Leira** irá proporcionar um conjunto de atividades educativas dirigidas a públicos específicos, ao abrigo de um protocolo de colaboração com a autarquia.

# Inovação dos suportes de comunicação e de oferta

Comunicar a oferta aos públicos externos é fundamental, numa estratégia de valorização turística. Neste sentido, estão em curso várias ações concretas que conferem visibilidade ao concelho. Na autoestrada A1 e no IC2, expressivos *outdoors* vão servindo para despertar e imprimir intenções de visitação. Mais uma vez, tendo por referência o castelo, pretende-se despertar a curiosidade sobre a região e toda a sua diversidade. Para quem por cá se demora, novos suportes se encontram disponíveis. Mais apelativos, com textos de mais fácil compreensão e com representações 3D, os novos mapas turísticos da vila e do concelho constituem uma ferramenta de síntese, para o visitante. Constituem um apelo ao aprofundar das visitas ao território, através de referências a unidades de paisagem, a elementos patrimoniais e a atividades económicas locais.

O turismo cultural, vocacionado para a fruição e a consciência ambiental e patrimonial, assume-se como uma forte vocação do território, sendo-lhe essencial a autenticidade, a singularidade e a complementaridade, no conjunto da oferta regional. Forte vocação, mas não única. No entanto, no domínio do turismo, é hoje bem claro que existe um potencial do maior interesse para a comunidade, se revelado de forma progressiva e sustentada.



Porto de Mós assistiu, pela quarta vez, ao Campeonato Nacional de Marcha em Estrada – 35Km e 50Km.

Em ambas as provas saiu vencedor o sportinguista João Vieira que, com a bonita idade de 42 anos, mostrou à entidade organizadora, a Federação Portuguesa de Atletismo, que poderá contar com ele até aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.
Em femininos, a campeã nacional dos 35Km foi a benfiquista Mara Ribeiro e, nos 50Km, Sandra Silva, do Clube de Futebol de Oliveira do

Douro. No âmbito desta prova, estabeleceu-se por cá o Centro Municipal de Marcha e Corrida de Porto de Mós, que está a ser dinamizado pela Associação - Porto de Mós a Correr, visando dar formação a crianças e jovens na modalidade de marcha e corrida. Inês Henriques, que, em 2018, aqui se sagrou campeã e recordista mundial de marcha em estrada, 35km, recebeu o título de embaixadora de Porto de Mós durante a cerimónia de apresentação da prova, a 20 de dezembro do mesmo ano.







#### Pinheiro Amigo, Natal Feliz

Nesta edição, a iniciativa contou com uma exposição, no âmbito do Natal Encantado, na qual estiveram expostos os pinheiros decorados pelas crianças e seniores do concelho, antes de seguirem para as montras dos estabelecimentos comerciais das três vilas do concelho.

#### Postais de Natal

O 11º Concurso de Postais de Natal do Município de Porto de Mós elegeu como vencedores "A Árvore Mágica", do Jardim de Infância nº2 de Mira de Aire, o "Milho Sagrado", da Cercilei de Porto de Mós, e o "Natal Criativo", da Turma dos 4 anos do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós, no primeiro, segundo e terceiro lugares respetivamente.

#### Concurso de Presépios celebrou 28 anos

São quase três décadas onde pais, filhos, avós e netos cumprem a tradição de, em conjunto, criar presépios. Também as escolas fazem questão de participar nesta iniciativa que decorre em quatro categorias distintas. Os trabalhos estiveram expostos numa Mega Exposição, no Cineteatro de Porto de Mós, ao longo da quadra natalícia.

Natal Encantado



#### Teatremos? Porto de Mós disse "Sim"!

Teatro - olhar com atenção, perceber, contemplar, ter uma experiência intensa, envolvente, meditativa, inquiridora. Esta é uma das muitas definições de teatro e uma coisa é certa, quem a vive já não vive sem ela. Prova disso é o público crescente que se tem feito notar ao longo destes 14 anos de Teatremos! Nesta iniciativa, o palco é dos grupos de cá e dos outros também! Da comédia à sátira, do drama ao romance, há espaço para tudo e para todos! Teatremos? Porto de Mós disse "Sim!" com a casa cheia!











No âmbito do Dia Internacional da Mulher, a Assembleia Municipal homenageou, pelo segundo ano consecutivo, várias mulheres do concelho de Porto de Mós. A seleção das homenageadas ficou ao encargo das juntas de freguesia, às quais ficou confiada a difícil tarefa de destacar as mulheres da freguesia que se tenham destacado nas áreas cultural, social, empresarial e da cidadania.

A cerimónia contou, ainda, com as palavras de Isabel Damasceno, numa palestra intitulada "A Mulher do Futuro", com declamação de poesia e com a apresentação de coreografias de dança, pela escola DiarteDance. No decorrer do evento, foram feitas intervenções em representação dos grupos partidários com assento na Assembleia Municipal, nomeadamente, de Cristiana Rosário, Liliana Pereira e Luís

Almeida. Interveio igualmente o Presidente da Câmara Municipal, Jorge Vala, que aproveitou a oportunidade para abordar a temática da violência doméstica, referindo que "o Município de Porto de Mós não pode ficar indiferente, sobretudo porque é uma das diversas instituições que deve atuar nas políticas públicas, no âmbito da cidadania, da promoção e defesa da igualdade de género."

17



Revista Munícipal Junho 2019 | Porto de Mós

#### Vila Carnaval no concelho

Porto de Mós encheu-se de vida, cor e música para receber mais de 2000 alunos de todas as escolas do concelho, para celebrar o Carnaval, mas também alguns grupos de envelhecimento ativo, num contexto de inclusão e igualdade.

Muitas foram as escolas que optaram por dar primazia ao projeto educativo municipal de 2018/2019 - a Água, facto que o próprio Presidente da Câmara fez questão de referir e agradecer durante a sua intervenção.



#### Carnaval Sénior

No dia 28 de fevereiro teve lugar o Carnaval Sénior, no qual participaram as instituições de solidariedade social, do concelho e os grupos do projeto Sénior Mós.

Os cerca de centena e meia de participantes desfilaram originalmente vestidos tendo como tema "A Água", tema do projeto educativo concelhio.

A tarde continuou com um animado baile de carnaval onde todos se divertiram e interagiram.

Esta iniciativa teve como objetivos a partilha, a criatividade, o convívio e a interação entre pares, bem como a promoção de estilos de vida saudáveis.









## Downhill, quando descer a serra é desporto e tradição

Porto de Mós recebeu a Taça de Portugal de Downhill, numa parceria entre o município e o Clube Desportivo Ribeirense. Cerca de 200 atletas, oriundos de todo o país, Inglaterra, Espanha e Grécia, deram um verdadeiro espetáculo nas serras de Porto de Mós, naquela que é conhecida como a Capital do BTT. José Borges (ASC/Bike Zone), Eva Garrido (Escuela Ciclista Merida), José Vasconcelos (AD Jorge Antunes), Rafael Sousa (BTT Alfenense/Longusbike), José Pereira (Penacova DH/UD Lorvanense) e João Estêvão (MCF/Xdream/ Município de S. Brás) levaram os primeiros prémios para casa, nas respetivas categorias em que participaram.

## 17 Km, da praça à gruta

No passado dia 19 de maio, realizou-se a prova de atletismo e ciclismo 17 km Porto de Mós Serra d'Aire, promovida pela Associação Porto de Mós a Correr, em parceria com o Município de Porto de Mós. A prova teve início na Praça da República, junto aos Paços do Concelho, e terminou nas Grutas de Santo António. Este é um ponto alto do programa desportivo do concelho de Porto de Mós e de muitos dos atletas que participam ano após ano.



#### Visita a moinhos assinala dia nacional

O Dia Nacional dos Moinhos foi celebrado a 7 de abril. Com uma forte tradição na utilização de energia eólica para a moagem de cereais, Porto de Mós aderiu a esta iniciativa promovendo visitas guiadas aos moinhos de São Miguel, Alqueidão da Serra e Pedreiras.



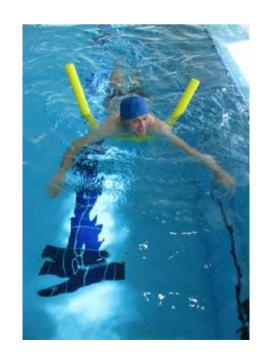
## Tok`andar, caminhar para um concelho mais verde!

A edição de 2019 do Tok'andar contou com a participação de 21 entidades co-organizadoras e levou milhares de pessoas a percorrer mais de 230 quilómetros pelas 10 freguesias do concelho! A novidade desta edição assentou nas medidas de proteção ambiental, como a não utilização de plástico, a realização de reciclagem junto dos pontos de abastecimento, a recolha de lixo durante os percursos e a visita a pedreiras reabilitadas. O Tokandar é, assim, um evento cada vez mais rico, dinâmico e aglutinador no que ao turismo, desporto e ambiente diz respeito.

## Atividades aquáticas, a nadar pela inclusão

Em abril, as Piscinas Municipais acolheram o 1º Encontro de Atividades Aquáticas "Vila de Porto de Mós", organizado pela ANDDI-Portugal com o apoio do município de Porto de Mós.

Estiveram presentes cerca de 100 participantes de sete instituições e clubes da região centro, entre elas APPACDM-Santarém, CEERIA-Alcobaça, CEERL-Caldas da Rainha, CEE "O Ninho" - Rio Maior, CERCIPOM-Pombal, CERCILEI - Centro Leiria e CAO Porto de Mós e Batalha. A iniciativa teve como objetivo promover estilos de vida mais saudáveis, o convívio e a superação de desafios, aumentando a autoestima e estimulando o desenvolvimento de capacidades fisico-motoras e sociais dos participantes.





# Mentes saudáveis deu mote à 2ª Feira da Saúde e Bem-estar

Porto de Mós acolheu a 2ª Feira da Saúde e Bem-estar, nos dias 5, 6 e 7 de abril.

A grande novidade desta segunda edição foi a definição de uma temática que serviu de linha orientadora para grande parte das atividades ao longo de todo o evento.

De acordo com o diagnóstico do ACES - Pinhal Litoral, as doenças de foro mental são as que registam maior evidência na sua área de abrangência, motivo que levou o município a escolher a saúde mental

como temática desta segunda edição. Assim, a feira teve como principal objetivo dar respostas concretas à questão da saúde mental, quer ao nível da prevenção e sensibilização, quer ao nível do tratamento. A feira decorreu no Pavilhão Desportivo de Porto de Mós, com uma série de stands, palestras, workshops, demonstrações de música, dança, meditação, relaxamento e desporto, componentes importantíssimas para a concretização da saúde e bem-estar da população.



#### Mês da Leitura

Durante o mês de março, Porto de Mós celebrou o Mês da Leitura com atividade diversas, desenvolvidas pelo município, pela Biblioteca Municipal, pela Rede de Bibliotecas Escolares, pelo Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, pela Biblioteca Escolar e pelo Instituto Educativo do Juncal. Algumas das atividades foram desenvolvidas em contexto escolar e outras foram direcionadas para a família. Destaque-se o Concurso Concelhio de Leitura, do qual saiu vencedora Constança Santo da EB1 de Porto de Mós, e para as Comemorações do Centenário do Nascimento de Sophia Mello Breyner.

# Uma biblioteca, muitas atividades

Livros, jornais, revistas, publicações, requisições e consultas são os principais serviços prestados pela Biblioteca Municipal. Ou não! Afinal, muitos dos seus leitores já não vivem sem os Miminhos de Leitura, que levam as histórias ao berço e levam o bebé a sair do berço para as ouvir. Já não dispensam os Sábados a Contar, que fazem as crianças voar através da imaginação e a levar sonhos, contos, histórias e provérbios no coração. Já não passam sem as Oficinas de Páscoa, de Verão ou de Natal, onde as festividades e as estações tomam a forma de pequenas obras de arte, que se levam para casa e lembram a quem lá vive que existe um pequeno artista em cada um de nós.







#### Peça do Mês

Iniciativa do Museu Municipal de Porto de Mós, a Peça do Mês é uma atividade cultural que visa dar destaque a uma peça integrante do espólio do MMPM, diferindo de mês para mês. Os objetos selecionadas são expostos no átrio principal dos Paços do Concelho onde podem ser visitados. Vale a pena "perder" cinco minutos por mês a contemplar estes pequenos tesouros.





Do tapete florido à crucificação no morro do Castelo, a Semana Santa de Porto de Mós caracterizou-se pelo manancial de emoções que provocou nos milhares de visitantes. Estes puderam assistir à recriação da entrada de Jesus em Jerusalém, percorrendo um corredor colorido e florido que se estendeu por toda a Ponte Nova, até à Igreja de São Pedro.

Ao longo da semana, os vários concertos, as reflexões e encenações, protagonizados sob o templo dos antigos Agostinhos Descalços,









apresentaram-se como verdadeiros momentos culturais, acessíveis a todos e para todos.

A encerrar em grande, artistas e atores juntaram-se à população para recriar uma das mais icónicas passagens da Bíblia: a Via Sacra, que encerrou a Semana Santa com a sepultura de Cristo no Castelo de Porto de Mós.







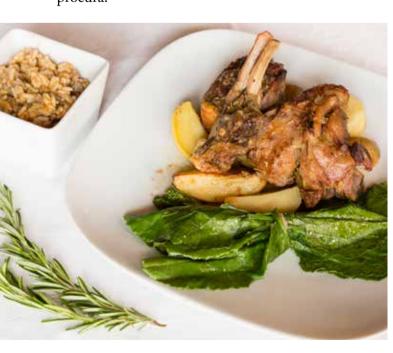
# Páscoa leva criatividade dentro e fora de portas

Ovos, ovos e mais ovos! Lindos, coloridos, grandes e pequenos! Assim se assinalou a Páscoa junto dos mais novos, mas também dos mais velhos! Escolas e instituições de solidariedade social foram convidadas a decorar ovos de Páscoa. Alguns estiveram em exposição no edifício dos Paços do Concelho, outros foram distribuídos por vários espaços públicos das freguesias. Foi lançado o desafio de partir à descoberta dos ovos de Páscoa e de conhecer um pouco mais sobre Porto de Mós. Agradavelmente, várias famílias aceitaram o desafio e ganharam visitas gratuitas ao Castelo e ao Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota.



# Cabrito e Borrego, aromas da serra à mesa

Entre os dias 6 e 21 de abril, o Município de Porto de Mós promoveu a 1ª edição do Festival Gastronómico do Cabrito e do Borrego, tendo contado com a participação de treze restaurantes de todo o concelho. Assim, durante duas semanas, foi possível degustar, de várias formas, estas iguarias que, por serem produzidas localmente, levam até ao prato os melhores aromas da serra! O balanço da iniciativa foi positivo e a procura do público mostrou que estes são produtos diferenciadores e com muito potencial. A realização do I Festival do Cabrito e do Borrego teve como objetivos valorizar e divulgar estes dois produtos regionais, nas suas mais diversas formas e, simultaneamente, promover a culinária como património cultural e os respetivos estabelecimentos de restauração, procurando criar uma base de referência para o público que os procura.



de Abril

# 25 de abril, cravos mil

O som de tropas a marchar, a pronúncia alentejana a entoar "Grândola, vila morena", o vermelho dos cravos e a palavra "liberdade" nos cartazes recordam que há 45 anos, a 24 de abril, não era assim... Abril é tempo de recordar, reviver e, sobretudo, de celebrar a Revolução dos Cravos, que devolveu a liberdade aos portugueses em 1974. Foi neste espírito que a Assembleia e a Câmara Municipal promoveram as Comemorações do 25 de





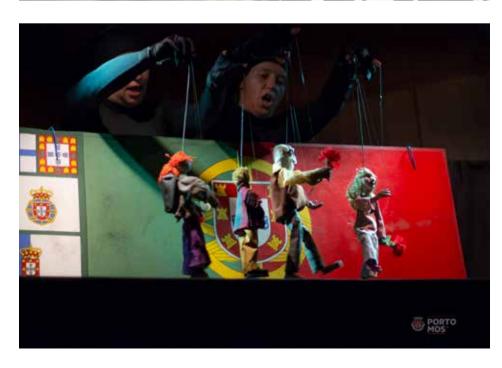


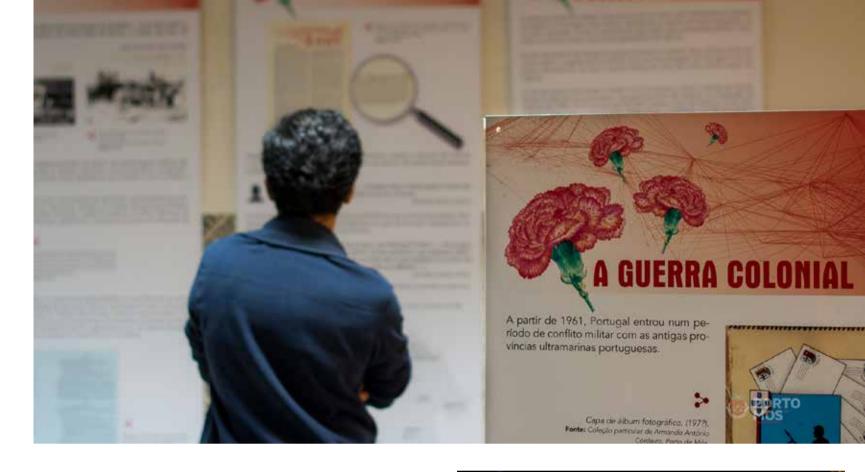


Abril, pela sexta vez consecutiva, com um programa repleto de iniciativas, entre elas, teatro, palestras, exposições, espetáculos e momentos solenes. Marcou ainda presença Pacheco Pereira, referência incontornável da contemporaneidade, para apresentar as exposições O Nascimento de uma Democracia e A Palavra é "Corta-se", ambas em memória de José Augusto da Silva Marques. A participação de Pacheco Pereira terminou em tom de conversa sobre o 25 de abril e a importância da memória. O programa contou, também, com a participação de Manuel Antunes, cardiologista de renome, que fez uma reflexão sobre o tema Reinventar o Serviço Nacional de Saúde.









Café Milá







#### Entre os dias 9 e 13 de maio, a Câmara Municipal de Porto de Mós organizou um programa de atividades dedicado à população jovem.

Houve muita animação, mas o principal foco da semana foi na formação e empreendedorismo dos jovens.

A Futurmós – Feira Vocacional de Porto de Mós, que decorreu nos dias 9 e 10 de maio, no Cineteatro de Porto de Mós, foi dedicada aos alunos que se encontram em fase de transição na sua vida académica, os 9º's e 12º's anos.

Foram apresentados cursos, proporcionados workshops sobre tomada de decisão, esclarecimentos sobre os passos a dar para ingressar no ensino superior, palestras com jovens que estão a fazer percursos



Juventude, uma



académicos e profissionais inspiradores. Após o espetáculo Roda Bota Fora e o Concurso de Miss e Mister, que aconteceram nos dias 10 e 11 de maio, a semana terminou em grande, com a Final Municipal de Empreendedorismo na manhã do dia 13 de maio, no Cineteatro de Porto de Mós. No projeto, estiveram envolvidos 402 alunos das três escolas do concelho: Escola Secundária de Porto de Mós, Escola Secundária de Mira de Aire e Instituto Educativo do Juncal. Tratou-se de um universo de 19 turmas e 17 professores. Rumo à final municipal, foram selecionados 8 projetos representados por 22 alunos. O projeto vencedor foi apresentado pelo aluno Alexandre Jorge, da Escola Secundária de Porto de Mós, denominado ColaboreArt.

O projeto consiste na criação de uma rede comercial corporativa composta por uma loja física e uma plataforma digital. Esta rede comercial pretende fomentar a comercialização de bens e serviços artesanais, tradicionais de um determinado território. Para além da fomentação do comércio de produtos endógenos, esta rede colaborativa tem por objetivo auxiliar os artesãos e pequenos produtores que pretendam associar-se ao projeto, fornecendo-lhes instrumentos de trabalho e acompanhamento personalizado. Todo este evento sublinhou que as apostas nos mais jovens são uma garantia de

futuro.



## Danças tradicionais, "vai uma moda?"

Baile Folk - Oficinas de Dança Aberta à Comunidade é uma iniciativa que dá continuidade ao projeto-piloto de salvaguarda das danças tradicionais e populares portuguesas e que tivera início com atividade formativa no ano anterior. O Município de Porto de Mós assumiu-se como o principal dinamizador e promotor deste projeto e programou um conjunto de oficinas de dança e bailes folk precedidos pela apresentação do grupo folclórico anfitrião, nas diferentes localidades do concelho. A ESECS-IPLEIRIA, a Federação do Folclore Português, a Fundação Inatel, o CEPAE e a Associação de Folclore da Região de Leiria -ALTA ESTREMADURA são os principais parceiros deste projeto que tem percorrido todo o concelho e reunido centenas de pessoas à volta das danças tradicionais. A edição deste ano culminará no decorrer das Festas de São Pedro, com um grande baile!



# Dança desportiva, um espetáculo de presença obrigatória

A 27 de abril de 2019, o Pavilhão Desportivo de Porto de Mós acolheu a 3.ª Jornada da Taça de Portugal de Dança Desportiva.

A prova contou com a participação de cerca de 550 bailarinos de várias faixas etárias e decorreu durante 12 horas, contando com uma grande afluência de público.



# Ciclo de Conferências, conhecer o passado para construir o futuro

O I Ciclo de Conferências Porto de Mós: Tempo, Espaço e Memória decorreu entre março e maio, com seis sessões sobre temas distintos, e objetivou preservar marcas patrimoniais significativas, considerando que o concelho de Porto de Mós atravessa um tempo de grande potencial para a criação de novas dinâmicas de relação e divulgação da sua história. Assim, desde a presença dos romanos à história do castelo, das práticas religiosas ao nascimento das instituições sociais, do movimento associativo ao desenvolvimento económico, vários foram os temas abordados ao longo das sessões, pela voz de vários especialistas e investigadores de referência.

ORTO DE MÓS:







# Semear o gosto pelo que é natural

Maio iniciou com a 2ª edição da Feira das Sementes e das Plantas, que este ano teve lugar no Recinto das Tasquinhas.

Workshops, exposições e mostra de produtos e serviços completaram o programa desta iniciativa, que tem como objetivo a valorização dos produtos naturais produzidos em casa, fruto do trabalho desenvolvido nos jardins, quintais ou nas pequenas hortas. Este evento encontra-se em clara rota de consolidação, com reconhecimento junto de expositores de vários cantos do país.







# PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA

# Mais e melhores condições para os Soldados da Paz

As obras de Requalificação do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Porto de Mós, inauguradas a 24 de março, totalizaram um investimento de cerca de € 580.000,00, sendo que 85% desse valor foi financiado pelo POSEUR e cerca de € 60.000,00 pela Câmara Municipal de Porto de Mós. No mesmo dia, a Câmara Municipal formalizou a entrega de Equipamentos de Proteção Individual às três corporações de Bombeiros do concelho, assim como um carregador de ARICAS (compressor para enchimento de garrafas de ar respirável), que ficará instalado no Quartel dos Bombeiros de Porto de Mós, mas que se destina a todas as corporações. Este apoio, no valor de € 40.000,00, foi efetuado numa altura em que o Município de Porto de Mós viu serem atribuídas mais duas Equipas de Intervenção Permanente, desta feita, aos Bombeiros de Mira de Aire e Juncal. Isto significa que as três corporações do concelho e, por consequência, toda a comunidade, terão uma equipa permanente especializada na primeira intervenção.





## Aposta forte na Proteção Civil

O Município de Porto de Mós tem debruçado fortemente a sua atuação na área da proteção civil. Os investimentos no Centro de Meios Aéreos de Porto de Mós, nas corporações de bombeiros locais e na prevenção de incêndios, através da limpeza das faixas de gestão de combustíveis, são disso mesmo exemplo.

Porto de Mós foi também o palco do início da Operação Floresta Segura 2019, no distrito de Leiria, por aqui se sediar o Comando Operacional Nacional da Operação Floresta Segura 2019.

O arranque teve lugar na freguesia do Alqueidão da Serra, tendo contado com a participação dos militares do Centro de Meios Aéreos de Porto de Mós e do Comando Territorial de Leira.

A operação possibilitou o apoio ao cidadão através de um posto móvel, onde foram esclarecidas dúvidas e auscultadas as necessidades dos cidadãos nesta matéria.

As medidas de proteção civil têm-se estendido à população em geral, nomeadamente, através de várias ações de sensibilização e formação caso ocorram situações críticas.

Assim, em março, a Escola Secundária de Porto de Mós e a EB2 Manuel de Oliveira Perpétua assistiram à simulação de um incêndio nas suas instalações. Foi simulado um incêndio, em cada uma das escolas, para que alunos, professores e auxiliares pudessem preparar-se para uma situação real e para que fossem detetadas as falhas no plano de segurança das escolas e, assim, melhorar procedimentos. No início de maio, e à semelhança do que acontecera no ano passado na aldeia da Barrenta, foi realizado um simulacro, no âmbito dos Programas "Aldeia Segura" e



"Pessoas Seguras", nas aldeias de Bouceiros, Demó e Valongo, na Freguesia do Alqueidão da Serra. No exercício, participaram o Serviço Municipal de Proteção Civil, um Oficial de Segurança, os Bombeiros Voluntários do concelho, a Guarda Nacional Republicana e GIPS/GNR, os Sapadores Florestais e a Junta de Freguesia do Alqueidão da Serra, entre outras entidades, o que bem demonstra a natureza transversal e plurissectorial da proteção civil.

Durante o simulacro, foram evacuadas cerca de 130 pessoas. A ação foi, ainda, estendida ao Lar de Idosos do Valongo, que também foi evacuado.

Estas são ações que visam implementar estratégias de proteção dos aglomerados populacionais face a incêndios rurais/florestais e incentivar a participação das populações, sensibilizando-as para a adoção de medidas de autoproteção e de práticas que minimizem o risco de incêndio.





# Águas e Saneamento

Em pleno séc. XXI, é fundamental garantir a toda a população o acesso a um bem tão básico e essencial como a água. Neste sentido, o município está a efetuar grandes investimentos para alargar a cobertura da rede à freguesia de São Bento, mais concretamente, aos lugares de Espinheira, Moliana e Covão do Frade. Estas eram zonas da freguesia serrana que ainda não se encontravam abastecidas com o serviço de água, o que justifica o investimento de € 167 500,00 por parte da autarquia. Assim, em breve, cerca de 80 habitações destes lugares já terão acesso a água da rede pública, estando-se ainda a iniciar a execução de uma estação hidropressora em Covões Largos, São Bento.

A par das novas captações de água já efetuadas em Chão Pardo e Casais de Matos, está também a ser efetuada a requalificação da rede de abastecimento de água, em locais necessariamente urgentes, onde a estrutura já se encontra demasiado degradada. É o caso da zona da Portela, Ribeira de Cima e Cruz da Légua.

Encontra-se em fase de procedimento a remodelação da conduta adutora de Casais de Matos, o abastecimento de água a Alto da Vala, em Corredoura, a remodelação da rede na EN362, em Ribeira de Cima e na EN243.

O saneamento básico é outra área onde o município não pode desacelerar o investimento. Neste sentido, tem-se também efetuado projetos de alargamento da rede, com o objetivo de avançar o mais possível para uma cobertura massificado do concelho de Porto de Mós. Foi já finalizada a obra na zona do Bairro de S. Miguel, assim como na vila de Mira de Aire. Neste momento, está em execução o saneamento na Boieira e prestes a iniciarem-se as obras na Rua das Azenhas, em Rio Alcaide, e o projeto integrado da Várzea.

A iniciar o procedimento para toda a estrutura de saneamento e pavimentação encontra-se a Rua do Norte e Rua dos Colos, nas Eiras da Lagoa.



#### Rede Viária

O concelho de Porto de Mós tem, ao longo dos anos, efetuado alguns investimentos em ligações rodoviárias. Deste modo, continuam os trabalhos de manutenção das vias mais degradadas. Nesse sentido, foi já reparado o sistema semafórico do concelho que se encontrava degradado em alguns locais, está finalizado o troço de Serro Ventoso a Chão das Pias, o troço da Chainça a São Bento, um troço no Arrimal e um troço no Tojal. Foram ainda colocadas várias sinalizações horizontais em diversas estradas do concelho.

Em projeto está a pavimentação e a contrução do passeio na Rua da Boavista, bem como a contenção da encosta na Estrada da Bezerra.







# Valorização de espaços urbanos

No decorrer dos trabalhos de melhorias nos vários espaços urbanos, destaca-se a conclusão do muro de suporte e do passeio na EN243 em Mira de Aire, o muro de suporte para o parque de caravanas em São Bento, a reparação de calçadas pelo concelho, assim como a reparação de parques infantis.

O município vai entretanto iniciar a obra de beneficiação da escadaria para o Bairro de São Miguel, assim como um miradouro junto à estrada nacional na zona da Corredoura. Em preparação de procedimento encontra-se a obra do parque infantil na Calvaria de Cima, o parque de caravanas para São Bento, passeios na Freguesia do Juncal e na Portela, Ribeira de Cima e a aplicação de velas para o Parque Verde do Juncal. Para além de todas estas melhorias, o município está a efetuar o projeto do parque infantil inclusivo de Porto de Mós e a estabilização dos pavimentos em saibro para o Parque Almirante Victor Trigueiro Crespo de Porto de Mós.



Revista Munícipal Junho 2019 | Porto de Mós

# Requalificação do castelo

O Castelo de Porto de Mós foi alvo de obras de requalificação, acessibilidade e inclusão, tendo sido reaberto no passado dia 6 de abril. Nesta ocasião, abriram ao público a Sala D. Afonso, IV Conde de Ourém e a exposição permanente D. Afonso, IV Conde de Ourém, Vulto Ilustre da História de Porto de Mós.

A primeira fase da intervenção, neste Monumento Nacional, contemplou obras de manutenção e requalificação, um investimento de cerca de 250 mil euros, no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro, Portugal 2020, enquadrado no objetivo principal Revitalizar as Cidades. O projeto assentou em trabalhos de limpeza, alteração elétrica, melhoria da eficiência energética e reparação de infiltrações. A segunda fase da intervenção no castelo destinou-se à adaptação a Monumento Nacional Inclusivo, com a execução de um percurso acessível, financiado pela Linha de Apoio ao Turismo Acessível do Turismo de Portugal.





#### CRO - Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia

O Centro Municipal de Recolha de Animais de Companhia tem como objetivo promover o bem-estar animal e assegurar a segurança e a tranquilidade das populações, sensibilizando para o respeito dos direitos dos animais.

Em fase de execução, a obra do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia representa um investimento de € 188.596,00, com garantia de fundos comunitários, e prevê-se que esteja concluída ainda este ano.

Este centro permitirá o alojamento dos animais capturados, contribuindo para garantir, do ponto de vista sanitário, a vigilância de zoonoses graves, como é o caso da raiva, e o controlo da propagação de outras, como leishmaniose, equinococose/hidatidose, sarnas e

O edifício desenvolve-se num único piso e é composto pelos seguintes espaços: uma sala de enfermaria, uma sala de cirurgia, uma sala de recobro, um gabinete médico, três instalações sanitárias, incluindo um duche, um gabinete de receção e administração, um armazém de materiais de captura e alimentação, dezassete celas para cães, quinze celas para gatos (em gaiola), dois compartimentos para outras espécies, duas celas para isolamento ou quarentena, uma cela para fêmeas com ninhadas e uma área para higienização dos animais dotada de água quente. O CRO contará, ainda, com diversas área exteriores que permitirão garantir a existência de condições para melhorar a qualidade de vida animal.

Esta infraestrutura permitirá ao município dar cumprimento ao disposto na legislação, no controlo de animais errantes, que será complementado com a criação de um programa de adoções responsáveis.



#### Posto de Turismo Avançado

O Posto de Turismo Avançado, integrado no projeto turístico para o concelho de Porto de Mós, já se encontra em execução. As obras de requalificação do Centro de Desportos e Atividades Ar Livre de Alvados pretendem transformá-lo num Posto de Turismo Avançado, que funcionará como epicentro de todo o Projeto de Turismo Natureza no concelho de Porto de Mós, abraçando uma série de vertentes desportivas e de

As obras incluem o redimensionamento do espaço, estando a decorrer, por isso, várias demolições; a criação de melhores acessos, tornando o espaço mais acessível e inclusivo; a construção de um novo acesso aos balneários, mais direto e independente das restantes áreas, permitindo a sua utilização exclusiva e, ainda, a reconversão de algumas áreas em espaços mais dinâmicos, funcionais e apelativos, como é caso do terraço superior.

A obra tem um prazo de execução de seis meses e representa um investimento de 149.800,41€, cujo projeto está incluído na operação "Rede de Turismo de Natureza do Concelho de Porto de Mós", candidatada ao Programa Operacional Centro 2020, na tipologia de investimento "Património Natural".





#### Requalificação do Parque de Campismo de Arrimal

O Parque de Campismo do Arrimal, propriedade do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, tem, ao longo dos últimos anos, sofrido algum abandono, permitindo a sua degradação. Neste âmbito, foi efetuado um contrato de comodato com o ICNF para que o município pudesse dele tomar partido e dar-lhe a vida que merece.

As obras neste parque de campismo no valor de € 59.826,76 vão torná-lo inclusivo e acessível. Serão restruturadas algumas infraestruturas de apoio e melhoradas as condições para estadia e segurança.







#### Requalificação do Mercado Municipal de Porto de Mós

O Mercado Municipal de Porto de Mós sofrerá uma restruturação de toda a zona envolvente, de forma a capacitá-lo para receber, não apenas o tradicional mercado de sexta-feira, mas também iniciativas culturais. Pretende-se assim associá-lo a projetos gastronómicos da região e produtos endógenos. Este investimento será de grande dimensão, com reflexos necessariamente positivos na vivência urbana. A reabilitação e ampliação do Mercado Municipal de Porto de Mós parte da ideia de aproximar as pessoas ao edificado, promovendo o comércio tradicional, com os seus sabores, cheiros e memórias. Este projeto visa relacionar a população com serviços e produtos locais, aproximando-a da terra, do autêntico e da serra de Aire e Candeeiros.

Ao revitalizar esta zona central da vila, através não só da edificação, mas também da natureza, com a criação de espaços verdes e novos percursos, aproximamos a Ermida de St. Antonio à baixa, permitindo a conexão entre todos os espaços e arruamentos desta área, criando novas experiências, novas vistas, novos espaços de permanência e novos eixos de ligação.

Alterar o contexto urbano desta zona, do ponto de vista natural e ecológico, faz com que a primeira pedra deste projeto seja uma árvore, reforçando a imagem vegetal regional deste lugar em harmonia com o edificado proposto.



#### Casa dos Calados

A Casa dos Calados é um dos edifícios mais icónicos da vila do Juncal e este projeto pretende recuperar a estrutura, transformando-a num espaço dedicado à arte e à cultura.

O investimento previsto é da ordem dos € 700.000,00 e pretende-se que o edifício em ruinas dê lugar a uma estrutura central para a vila do Juncal, com a criação de um salão nobre para eventos e receções, uma mediateca, um museu de louça e cerâmica, residências artísticas, uma zona de *cowork* para profissionais liberais e empreendedores, uma zona de ateliê, para ofícios como a cestaria e a olaria, um restaurante de referência e uma loja com produtos regionais. Esta local permitirá desenvolver workshops, atividades de tempos livres para crianças e jovens e acolher eventos.

A Casa dos Calados, sendo uma obra de grande envergadura, procurará ser financiada através de fundos comunitários. Caso não haja essa possibilidade, o projeto será executado de forma faseada.



## Campo da Fiandeira

O Campo de Fiandeira poderá ter um futuro. Apesar dos terrenos estarem ainda na posse do Ministério das Finanças e da Segurança Social, por não terem sido adquiridos, estão neste momento a ser negociados entre a Câmara Municipal e estas entidades. O plano de investimento já está delineado, para que, logo que possível, se inicie a obra e Mira de Aire possa fruir de um novo espaço de exceção.





# Percurso Ciclável de Alcaria a Alvados

O percurso ciclável e pedonal, com uma extensão de aproximadamente 4.1kms, pretende ligar as localidades de Alcaria e Alvados. Incluirá uma grande zona de repouso e lazer, junto à Lagoa de Alvados, uma pequena zona de descanso entre a Lagoa e Alcaria e duas outras zonas situadas nas portas de entrada do percurso. Estas zonas de descanso serão um verdadeiro showroom da região, totalmente feitas em pedra, nas variedades e tonalidades exploradas e vendidas no concelho.

Este será um dos projetos incluídos na estratégia de Turismo de Natureza, em intima relação com o Posto de Turismo Avançado.





# Requalificação do Miradouro do Chão das Pias

O projeto de requalificação do Miradouro do Chão das Pias tem um papel fundamental na fruição e interpretação da paisagem do Maçico Cálcario Estremanho e está integrado no plano de desenvolvimento do turismo natureza. Esta intervenção irá beneficiar a contenplação sobre a vila de Porto de Mós, bem como a interpretação das mudanças cénicas da paisagem.





# Melhoria das condições de visitação à Fórnea

Como património natural de Porto de Mós, a Fórnea é um dos epicentros da atração turística da região na vertente de natureza. Por essa mesma razão, esta não podia deixar de ser parte integrante do projeto da estratégia de turismo natureza desenvolvido pelo município. Neste sentido, há espaço para o desenvolvimento de uma proposta que premitirá preservar a paisagem e potenciar a visita a este local. Assim, está a ser estudado um Espaço de Interpretação da Fórnea, que ficará localizado na entrada do percurso, junto à EN243, em Zambujal de Alcaria. Esta estrutura servirá como ponto de apoio à visita, contextualizando e sensibilizando o visitante para a importâcia deste monumento geológico e a necessidade da sua preservação.

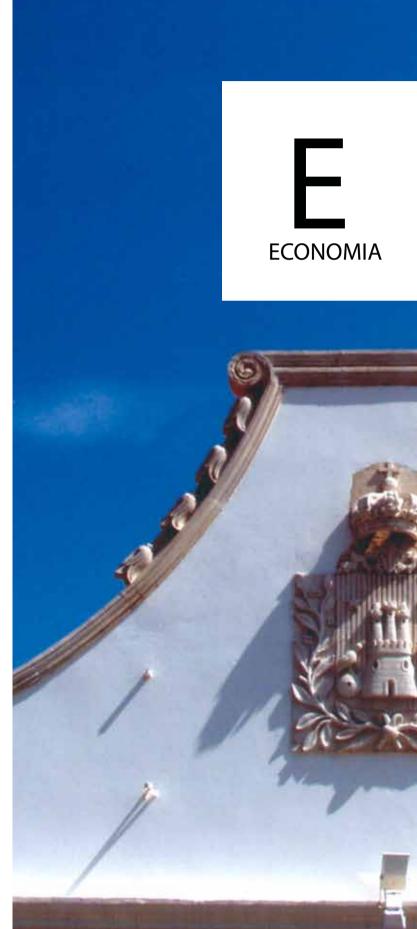




O Orçamento Participativo 2019 inicio no dia 1 de março a fase de submissão de propostas, tendo terminado a 31 de maio. Nesta segunda edição, foram submetidas 12 propostas de várias freguesias do concelho, encontrando-se agora em fase de análise técnica até ao dia 15 de julho. Após esse período, será publicitada uma primeira listagem provisória das propostas que preenchem os requisitos do respetivo regulamento para irem a votação, havendo, posteriormente, um período até 31 de julho para algum tipo de reclamação.

Por fim, a fase de votação das propostas será efetuada de 8 de agosto a 30 de setembro de 2019, estando previsto o anúncio do projeto vencedor para meados de outubro.

O projeto vencedor da edição de 2018, Reabilitação do Campo Desportivo da Chã, está em fase final de procedimento, pelo que se prevê o início da obra dentro dos próximos meses. Em procedimento está também o projeto que ficou em segundo lugar no ano de 2018, Porto de Mós para Todos, que prevê um parque infantil inclusivo e que ficará enquadrado no parque infantil já existente no Parque Almirante Victor Trigueiro Crespo.



Em abril de 2019, o executivo municipal apresentou a Prestação de Contas referente ao ano de 2018. Desta, consta o primeiro ano da sua inteira responsabilidade, onde se pode verificar concretamente que tipo de gestão está a ser realizado.

#### Execução da Receita Total Reduziu ligeiramente

A execução da receita total manteve valores idênticos ao ano anterior, representando uma ligeira redução de cerca de € 16 000,00€ (0,09%).

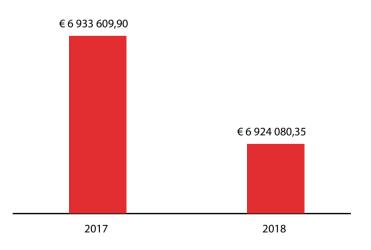
#### TOTAL DA RECEITA

€ 18 148 508,38	€ 18 132 405,95
2017	2018

#### Funcionamento da atividade diária, Aquisição de Bens, Serviços e Outras Reduziu

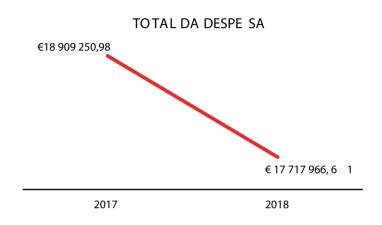
Dentro das despesas totais, importa relevar a gestão diária da Câmara Municipal, onde se engloba, entre outras, a atividade cultural, que apesar de toda a dinâmica imprimida no concelho, ainda conseguiu representar uma redução de custos em comparação com o ano anterior, seguindo uma estratégia de eficiência máxima na gestão dos dinheiros públicos.

#### AQUISIÇÃ O DE BENS, SER VIÇO S E OUTRA S



#### Execução da Despesa Total Reduziu

A execução da despesa total representa uma forte redução motivada pela eficiente gestão municipal, pelas alterações associadas ao novo código de contratação pública, assim como pela necessidade de efetuar a atualizar projetos de investimento.

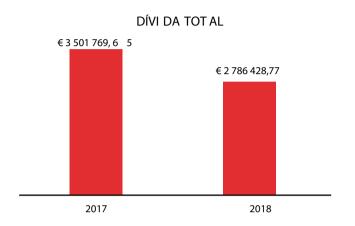


#### **Endividamento** Reduziu

43

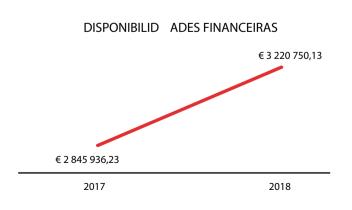
Revista Munícipal Junho 2019 | Porto de Mós

O Endividamento total do Município de Porto de Mós, conforme imagem abaixo, representou uma redução superior a € 715 000,00, no curto, médio e longo prazo.



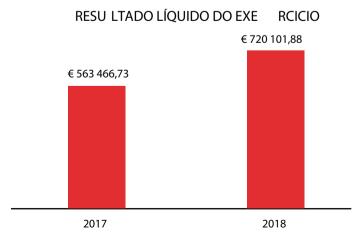
#### Disponibilidades Financeiras no Final do Exercício – Melhorou

As Disponibilidade Financeiras que revelam os depósitos no final do exercício representaram uma melhoria em relação ao ano anterior no valor de € 374 813,90.



#### Resultado Líquido do Exercício Melhorou

O Resultado Líquido do Exercício de 2018, que reflete o resultado da gestão global da Câmara Municipal, após subtrair todas as despesas ao total das receitas, traduziu uma melhoria de € 156 635,15 em relação ao ano anterior.





# Planeamento Territorial

Um ordenamento do território equilibrado e garante da salvaguarda do interesse público e da qualidade do ambiente, deve ser assegurado num quadro de instrumentos de planeamento e gestão territorial que defina, com transparência, os princípios e regras que devem orientar a ocupação, o uso e a transformação do solo, devendo esse planeamento procurar ajustar-se às dinâmicas territoriais e às oportunidades emergentes.

# PLANO DE PORMENOR DA ÁREA DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTO DE MÓS

O Plano de Pormenor da Área de Localização Empresarial de Porto de Mós surge como resposta à elevada procura de lotes para instalação empresarial naquela zona, não alheia à excelente localização em termos viários. O PPALEPM, territorialmente coincidente com o Parque Industrial existente, assumindo-se a ampliação como a sua natural zona de expansão, visa dar resposta às necessidades demonstradas por parte dos empresários e impulsionar o desenvolvimento económico, nomeadamente através da diversificação dos usos admitidos (indústria, comércio, serviços, armazéns, unidades de gestão de resíduos).



#### MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS

Aviso n.º 8164/2019

Plano de Pormenor da Área de Localização Empresarial de Porto de Mós

José Jorge Couto Vala, Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós faz saber que, para efeitos do disposto na alínea f) do n.º 4 do artigo 191.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), na redação dada pelo Decreto -Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, a Câmara Municipal, em reunião ordinária de 14 de fevereiro de 2019, deliberou remeter a versão final da proposta do Plano de Pormenor da Área de Localização Empresarial de Porto de Mós à Assembleia Municipal, para aprovação, nos termos do n.º 1 do artigo 90.º do diploma supra citado.

Mais torna público que a Assembleia Municipal de Porto de Mós, na primeira sessão ordinária, realizada no dia 22 de fevereiro de 2019, deliberou aprovar o Plano de Pormenor da Área de Localização Empresarial de Porto de Mós. Assim, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 4 do artigo 191.º do RJIGT, remete-se para publicação na 2.ª série do Diário da República, a deliberação da Assembleia Municipal que aprova o Plano, bem como, o Regulamento, a Planta de Implantação e a Planta de Condicionantes.

26 de março de 2019. — O Presidente da Câmara Municipal, José Jorge Couto Vala

Diário da República, 2.ª série — N.º 90 — 10 de maio de 2019

#### PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DE MIRA DE AIRE – ALTERAÇÃO

A proposta de Alteração do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Mira de Aire foi motivada pela avaliação da execução deste instrumento, bem como da ocupação efetiva ao cabo de 21 anos de vigência, concluindo-se pela necessidade de ponderar e redefinir a estratégia de planeamento adotada. Passando, sobretudo, por uma diversificação dos usos autorizados, intentase que esta Zona Industrial adote a figura de Área de Localização Empresarial, numa tentativa de dirimir entraves ao seu pleno funcionamento.



#### MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS

Aviso n.º 5570/2019

Alteração do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Mira de Aire

Para os devidos efeitos, torna-se público que, nas reuniões ordinárias de 8 de junho e de 13 de setembro de 2018, o órgão executivo municipal deliberou, nos termos do disposto no artigo 76.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, proceder à alteração do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Mira de Aire e aprovar os Termos de Referência que fundamentam a sua oportunidade e determinam os respetivos objetivos

Assim, ao abrigo do disposto nas disposições legais supra referidas, foi determinado um período de Participação Pública Preventiva de 15 dias, a contar do dia útil seguinte à data da publicação do presente Aviso no Diário da República, período durante o qual os interessados poderão proceder à formulação de sugestões, bem como, a apresentação de quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do referido procedimento de alteração.

As participações efetuadas para efeitos do parágrafo anterior, deverão ser dirigidas ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara, em documento devidamente identificado mencionando, no assunto, Participação Pública Preventiva da Alteração do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Mira de Aire, e enviadas para CM Porto de Mós, Praça da República, 2484 -001 Porto de Mós, por fax para 244499601, por correio eletrónico para sig@municipio-portodemos.pt, ou ainda, entregues no Gabinete de Atendimento ao Munícipe, no Edificio dos Paços do Concelho. Durante o período de Participação Pública Preventiva, os interessados poderão consultar a documentação relativa aos Termos de Referência aprovados pela Câmara Municipal, no Gabinete de Apoio ao Munícipe, durante o normal horário de expediente, ou em www.municipio-portodemos.pt.

Mais foi deliberado não submeter a alteração do referido Plano a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), de acordo com o Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de junho alterado pelo Decreto -Lei n.º 58/2011, de 4 de maio, dado que se limita a uma mera modificação regulamentar, sem impacto a nível ambiental. 14 de março de 2019. — O Presidente da Câmara Municipal, José Jorge Couto Vala.

Diário da República, 2.ª série — N.º 62 — 28 de março de 2019

#### PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 1.ª ALTERAÇÃO

A alteração normativa que ocorreu nos últimos anos (alteração da Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo, publicada em 2014 e subsequente publicação, em 2015, do Novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial - NRJIGT e regulamentos conexos) modificou o contexto dos Planos Diretores Municipais no Sistema de Gestão Territorial a nível nacional.

Entre outros, o NRJIGT estabelece que os planos municipais, cuja revisão foi aprovada ao abrigo do regime transitório nele previsto, tal como aconteceu com a 1.º Revisão do PDM de Porto de Mós, devem, no prazo de cinco anos após a sua entrada em vigor, incluir as novas regras de classificação e qualificação do solo, sob pena de suspensão das normas do plano territorial que deveriam ter sido alteradas, não podendo, na área abrangida e enquanto durar a suspensão, haver lugar à prática de quaisquer atos ou operações que impliquem a ocupação, uso e transformação do solo.

Dando cumprimento ao quadro legal vigente, a Alteração da 1.ª Revisão do PDM de Porto de Mós, deliberada em reunião ordinária do órgão executivo municipal de 06/06/2019, pretende:

- . Dar cumprimento às normas do NRJIGT;
- · Transpor as normas vinculativas dos particulares, que se enquadrem no conteúdo material de um PDM, do Plano de Ordenamento do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (atualmente em processo de recondução a Programa Especial);
- · Adaptar ao Plano de Pormenor da Área de Localização Empresarial de Porto de Mós, aprovado em Assembleia Municipal em 22 de fevereiro de 2019 e publicado através do Aviso n.º 8164/2019, de 10 de maio, que veio introduzir alterações à qualificação do uso do solo do PDM;
- · Adaptar ao Sistema de Indústria Responsável (SIR) aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 169/2012, de 1 de agosto, alterado através dos Decretos-Lei n.º 73/2015, de 11 de maio e n.º 39/2018, de 11 de junho.
- . Identificar e corrigir situações de lapsos e incongruências detetados desde a entrada em vigor da 1.ª Revisão do PDM.

#### Gentes que somos

António da Conceição Ferraria, um nome quase tão desconhecido entre os mais novos quanto o lugar da Moita do Açor, na Freguesia de São Bento, é um exemplo de exceção de cidadania. Nado a 10 de dezembro de 1947, aos 11 anos, foi trabalhar para o Campo, nas cercanias de Oeiras, nas ceifas do trigo. Foi este um prelúdio de uma vida dedicada às causas da agricultura e do mundo rural?

Num tempo em que a oportunidade de estudar era uma exceção, completou a escola primária em São Bento, tendo prestado provas de exame da Quarta Classe na sede de concelho. Casou ainda antes de cumprir o serviço militar. A guerra do Ultramar arrastou-o para Angola, onde foi Primeiro Cabo da Polícia Aérea.

Adotou a agricultura, a criação de gado e a produção de leite, como modo de vida. Mas cedo se virou para a causa da agricultura familiar e para a defesa dos interesses do mundo rural.

Nos finais dos anos 70 do século XX, esteve na origem da União dos Agricultores do Concelho de Porto de Mós. Posteriormente, colaborou na criação da União dos Agricultores do Concelho de Leiria e apoiou a fundação de múltiplas associações do setor, por todo o distrito de Leiria. Nos anos 90 do século XX, participou na fundação da AASNA (Associação de Agricultores da Serra e Norte da Estremadura), da qual foi presidente. Aquela tinha por objetivo intervir na Alta Estremadura e no Ribatejo. Participou nos órgãos sociais de numerosas associações ligadas ao mundo rural, sendo, ainda hoje, membro da Direção da CNA (Confederação Nacional de Agricultores), onde teve um papel determinante para que esta fosse reconhecida como parceiro social.

António Ferraria foi bastas vezes candidato nas listas da CDU, para as eleições autárquicas, europeias e legislativas, mas afirma com toda a convicção que sempre privilegiou a causa do mundo rural em relação à política partidária. Deputado Municipal em três mandatos, este portomosense é dos mais antigos e participativos cidadãos na vida política do concelho, em tempos democráticos.

O reconhecimento da sua dedicação ao mundo rural levou-o ao Brasil, onde, nas suas palavras, "Fiz o discurso da minha vida, totalmente de improviso, para uma plateia de 14 000 pessoas, no Congresso do MST (Movimento dos Sem Terra). Até me tremiam as pernas quando caminhava para o palco". Atualmente, reside em Leiria, mas mantém uma

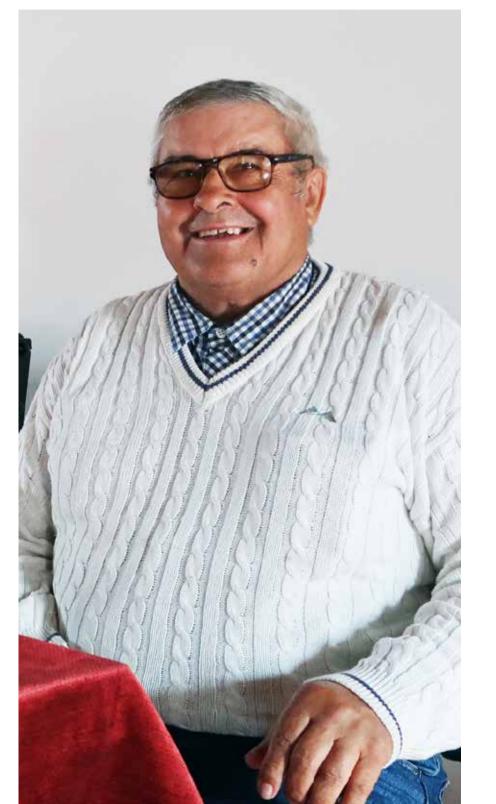
relação muito próxima e quotidiana com as suas

Hoje, pai de dois filhos e avô de três netos, continua a manter a vivacidade no olhar, o prazer da conversa franca e o sorriso aberto. A causa do mundo rural ainda o move, mesmo reconhecendo que os tempos estão cada vez mais difíceis.

António Ferraria é, aos olhos daqueles que com ele privam, feito do melhor das gentes que somos.

#### António Ferraria

"Ou gostamos do que fazemos ou não saberemos fazê-lo. Sinto que valeu a pena defender a agricultura e a ruralidade."



Câmara Municipal de Porto de Mós Pacos do Concelho Praça da República 2484-001 Porto de Mós T: 244 499 600

Gabinete de Apoio ao Presidente gap@municipio-portodemos.pt Gabinete de Atendimento ao Município atendimento@municipio-portodemos.pt Gabinete de Apoio Jurídico juridico@municipio-portodemos.pt Gabinete de Comunicação comunicacao@municipio-portodemos.pt Gabinete de Serviço Municipal de Proteção Civil smpc@municipio-portodemos.pt

Divisão Financeira, de Recursos Humanos e Gestão Administrativa

S.O Contabilidade

contabilidade@municipio-portodemos.pt Notariado

notariado@municipio-portodemos.pt Projetos e Candidaturas

gpc@municipio-portodemos.pt

S.O Aprovisionamento e Armazém

aprovisionamento@municipio-portodemos pr S.O Contratação Pública

concursos@municipio-portodemos.pt S.O Expediente, Taxas e Licenças geral@municipio-portodemos.pt

S.O Recursos Humanos

pessoal@municipio-portodemos.pt

Câmara Municipal de Porto de Mós Edifício dos Goriões Largo de S. João 2480-851 Porto de Mós T: 244 499 633

Divisão de Planeamento e Licenciamento Urbano S.O Obras Particulares

obras.particulares@municipio-portodemos.pt Licenciamento Urbano

lup@municipio-portodemos.pt

Fiscalização

fiscalizacao@municipio-portodemos.pt Sistema de Informação Geográfica

sig@municipio-portodemos.pt

Divisão de Obras Públicas, Serviços Municipais e Ambiente

Obras Públicas

obras.publicas@municipio-portodemos.pt Serviços Municipais

dsma@municipio-portodemos.pt

Veterinário Municipal

pedro.caetano@municipio-portodemos.pt Ambiente

ambiente@municipio-portodemos.pt

oficinas@municipio-portodemos.pt

S.O Águas e Saneamento aguas@municipio-portodemos.pt

Avarias T: 919 248 919 Horário de Funcionamento: das 09h00 às 17h30 Centro de Atendimento e Tesouraria: das 09h00 às 17h00 geral@municipio-portodemos.pt www.municipio-portodemos.pt

Divisão de Cultura, Turismo e Ambiente

Cultura

cultura@municipio-portodemos.pt

Arquivo Municipal arquivo@municipio-portodemos.pt

Turismo

turismo@municipio-portodemos.pt

desporto@municipio-portodemos.pt

Divisão de Educação, Ação Social e Juventude

Educação

educacao@municipio-portodemos.pt

Ação Social e Saúde

a.social@municipio-portodemos.pt Rede Social

rede.social@municipio-portodemos.pt

Juventude

juventude@municipio-portodemos.pt

Inserção Profissional

gip@municipio-portodemos.pt

Assembleia Municipal Presidente da Assembleia Municipal

Clarisse Louro

assembleia.municipal@municipio-portodemos.pt Atendimento ao público no Edifício dos Gorjões, entre as 10h00 e as 12h00, na última sexta-feira de cada mês.

Mira de Aire

T: 244 440 442

T: 244 471 522

Porto de Mós

T: 244 401 818

T: 249 841 193

Serro Ventoso

São Bento

geral@jf-miradeaire.pt

Oliveira

Pedreiras

Vieira

Presidente: Alcides Manuel Lopes de

Presidente: António Rogério de Oliveira

freguesia.pedreiras@gmail.com

Presidente: Manuel Freitas Barroso

freguesia.portodemos@gmail.com

freguesiadesaobento@gmail.com

info@freguesia-serroventoso.pt

Presidente: Tiago Manuel da Costa Rei

Receber o Boletim Municipal

via correio? Sim ■Não ■

Atendimento Público do Executivo Horário: 09h00 às 17h30

Por forma a facilitar o atendimento, as entrevistas são previamente marcadas com o Gabinete de Apoio ao Presidente através do número 244 499 605.

#### **Outros Serviços**

Castelo de Porto de Mós T: 244 499 651

castelo@municipio-portodemos.pt

T: 244 499 652

museu@municipio-portodemos.pt

Biblioteca Municipal de Porto de Porto

T:244 499 653

bmpm@municipio-portodemos.pt

Biblioteca Pólo do Juncal

T: 244 471 057 bmpm.juncal@municipio-portodemos.p

Biblioteca Pólo de Mira de Aire

T: 244 449 244

bmpm.mira@municipio-portodemos.pt

Piscinas Municipais

T: 244 499 658

piscinas@municipio-portodemos.pt

Mercado Municipal de Porto de Mós T: 244 499 655 Periodicidade: Semanal

Data: Sextas-feiras Horário: Período da manhã

Espaço Jovem T: 244 499 656

espaco.jovem@municipio-portodemos.pt

Casa da Cultura de Mira de Aire T: 244 449 244

Comissão de Proteção de Crianças e T: 244 402 108

cpcjpms@gmail.com

Atendimento Público do Executivo

Presidente da Câmara Municipal Jorge Vala

jorge.vala@municipio-portodemos.pt

Vice-presidente e Vereador dos Pelouros de Desporto, Cultura, Turismo e Ambiente

Eduardo Amaral eduardo.amaral@municipio-portodemos.pt

Vereadora do Pelouro da Educação, Ação Social, Saúde e Juventude

Telma Cruz

telma.cruz@municipio-portodemos.pt

Vereador do Pelouro da Modernização Administrativa, Informática e Sistemas de informação, Formação Profissional, Inovação e empreendedorismo e gestão e manutenção de edifícios

Marco Lopes marco.lopes@municipio-portodemos.pt

Vereador (sem pelouro atribuído) Fernando Amado

fernando.amado@municipio-portodemos.pt

Vereadora (sem pelouro atribuído) sofia.caetano@municipio-portodemos.pt

Vereadora (sem pelouro atribuído) Anabela Martins anabela.martins@municipio-portodemos.pt Alqueidão da Serra

Presidente: Filipe da Conceição Batista T:244 491 940

freguesiadealqueidaodaserra@gmail.com Alvados e Alcaria

Presidente: Sandra Maria da Silva Martins

T: 244 449 577 (Alvados) |T:244 470 398 (Alcaria)

freguesia-alvadosealcaria@hotmail.com Arrimal e Mendiga

Presidente: Jorge Paulo Costa Carvalho T: 244 450 353 freguesiasarrimalemendiga@sapo.pt

Calvaria de Cima Presidente: Margarida Maria Fonseca

Carvalheiro Louro Santos T: 244 482 446 freguesiacalvaria@sapo.pt

Juncal Presidente: João Carlos Coelho Ferreira T: 244 471 091

geral@freguesia-juncal.pt

Presidente: Carlos Manuel Amado Cordeiro T: 244 491 555

Se deseja começar a receber ou cancelar o envio gratuito, do Boletim Municipal ou informações acerca do município, assinale o campo respectivo na coluna ao lado, preencha com os seus dados e recorte este postal

enviando para: Boletim Municipal, Câmara Municipal de Porto de Mós,

Pacos do Concelho 2484-001 Porto de Mós

Deseja receber informações de actividades via e-mail ou sms? Sim ■Não ■ Pode fazer o seu registo em:

